



## ARBORIZAÇÃO URBANA: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO URUCUIANA

MOTA, A. N. F.<sup>1</sup>; SILVA J. A.<sup>2</sup>; REIS, D. S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental IFNMG – *Campus Arinos*;

<sup>2</sup>Discente do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental IFNMG – *Campus Arinos*;

<sup>3</sup>Docente do IFNMG – *Campus Arinos*.

### Introdução

Diante de um processo de urbanização cada vez mais acelerado as cidades estão em constante crescimento, e, muitas das vezes, este vem ocorrendo de forma desorganizada, ocasionando ocupações irregulares e acarretando a falta de um ambiente mais arborizado. Nesse contexto, um estudo sobre essa nova realidade é de suma importância para entender as percepções da população urbana relacionada à arborização das cidades em que vivem (RODRIGUES et al., 2010). Assim, o presente estudo buscou entender a percepção e as preferências da comunidade pesquisada com relação à arborização urbana da cidade de Urucuia-MG.

### Material e Métodos

O estudo foi realizado no Município de Urucuia-MG. Para a coleta de dados, utilizou-se uma amostra de 148 habitantes. Esse tamanho de amostra foi obtido considerando a população em estudo dos 7456 eleitores da cidade, sendo eles da zona rural e urbana, segundo o TSE (2020). Para aplicação do questionário, foi aplicado a técnica de amostragem não probabilística por acessibilidade. O processo de coleta de dados se realizou por meio de um questionário criado no sistema on-line Google Formulários. Nesse método, ao todo, foram obtidas 157 respostas.

### Resultados e Discussão

Os resultados foram divididos de acordo com as categorias: 1) caracterização do perfil dos respondentes; 2) arborização urbana do município; responsabilidades e 3) vantagens e desvantagens do processo de arborização.

Caracterização do perfil dos respondentes: De acordo com a pesquisa, perfil sociodemográfico dos entrevistados, corresponde a 67,5% do sexo feminino. Os resultados revelaram que 79% dos respondentes têm de 16 a 41 anos, 15,9% de 42 a 53 anos e 5,1% acima de 50 anos (tabela 1). Com relação à escolaridade, mais de um terço possuem ensino médio completo; 20% estão cursando uma graduação; ensino superior completo e pós-graduação representam 21,6% dos entrevistados.

Arborização urbana do município: A análise da percepção ambiental dos moradores, mostrou que a maioria dos entrevistados (83%) conhecem o termo “Arborização urbana”, por outro lado 17% alegaram não conhecer o termo, o que indica uma necessidade de campanhas de conscientização da importância da arborização urbana. Sobre a situação atual da cidade, 45% disseram que a cidade é razoavelmente arborizada, 34% pouca arborizada, 19% muito arborizada. Extremamente arborizada e nada arborizada, contabilizaram 1% cada. Em relação a necessidade de melhorias na arborização 41% indicaram a implantação de árvores, 36% conscientização ecológica, 22% manutenções e realização de podas e apenas 1% mencionaram projeto de arborização, o que indica a necessidade de investimento em planejamento, implantação e manutenção da arborização urbana do município. Em



relação a contribuição pessoal para a melhoria da arborização, 50% afirmam que não danificam as árvores; 20% contribuem plantando árvores, 12% realizam manutenção e poda e 18% disseram não colaborar nesse aspecto. Quando questionados sobre quantas árvores já plantaram em suas calçadas, 20% afirmaram 01 (uma) árvore, 28% 02(duas) a 3(três) e 12% mais de 03(três) e 40% relataram nunca terem plantado nenhuma árvore em suas calçadas. Fica notável que os mesmos querem um ambiente mais arborizado, mas a maioria não está disposta a colaborar com o incremento da arborização. Quando perguntados sobre os tipos de árvores para a arborização, 57% preferem as árvores médias, 20% árvores grandes, 17% qualquer espécie, 5% árvores pequenas e 1% disse não saber qual escolheria. Já em relação às espécies para plantio, 89% optaram por frutíferas e 11% não frutíferas.

Responsabilidades, vantagens e desvantagens do processo de arborização: 54% disseram que a prefeitura é a maior responsável, 32% moradores, 6% representantes de bairro, 3% Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 1% não sabe quem é o responsável e 4% atribuíram a responsabilidade a todos, desde moradores a órgãos públicos. Em relação às vantagens, 50% indicaram sombra da árvore, 45% redução da temperatura e 5% redução da poluição sonora, ou seja, todos reconhecem alguma vantagem na presença de arborização urbana. Em relação às desvantagens, 44% disseram sujeiras das ruas e calçadas, 16% redução da iluminação pública, 15% rachaduras, 13% problemas com rede elétrica ou telefônica, 3% sujeiras provocadas por pássaros e 9% disseram não ver problemas. Podemos inferir que as desvantagens apontadas são consequências do plantio desorganizado, causadas pelo arranjo e distribuição irregular das espécies, o que torna imprescindível a existência um plano de arborização. Quanto aos problemas acarretados, foram questionados a que órgão se deve reportar para fazer reclamações, 89% Prefeitura Municipal, 6% Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 4% companhia telefônica e de energia e 1% não saber quem encaminhar

### **Considerações finais**

A percepção dos moradores de URUCUIA-MG em relação a arborização urbana mostrou-se bastante diversa mas no geral nota-se que os respondentes sentem falta de um ambiente mais arborizado, preferencialmente por frutíferas e árvores de porte médio. A população se mostrou favorável a presença de árvores, reconhecendo suas vantagens e percebendo seus benefícios, porém quase a metade nunca plantou uma árvore. A população classificou suas ruas com um nível baixo de árvores e consideram que o processo pode ser enriquecido com o aumento do plantio e manutenção. Grande parte dos respondentes entendem que a responsabilidade pela arborização do município é da prefeitura, mas não ignora ou descarta a colaboração da população no incremento e manutenção da mesma. Logo, os resultados dessa pesquisa revelam que a população Urucuiana reconhece a importância de um ambiente arborizado, apesar de não compreender claramente os mecanismos e responsabilidades que levam a sua melhoria.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao IFNMG Campus Arinos pelo suporte técnico e logístico fornecido à pesquisa.

### **Referências**

RODRIGUES, T. D.; MALAFAIA, G.; QUEIROZ, S. E. E.; RODRIGUES, A. S. L. Percepção sobre arborização de moradores em três áreas de Pires do Rio –Goiás. Revista de estudos ambientais, Blumenau, v. 12, n. 2, p. 47-61, 2010. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/rea/article/view/1893>. Acesso em> 17 nov. de 2021.